

Comemorar o dia da Padroeira de uma das Juntas da União de Freguesias de Tavira, neste caso, Santa Maria, não só com o momento musical com que estamos a ser presenteados pelo Coral Jubilité Deo e Banda Musical de Tavira superiormente dirigidos pela Maestrina Daniela Rodrigues e Maestro Filipe Bagarrão, e em simultâneo dar a conhecer uma história verdadeira de solidariedade e companheirismo, onde amparo não foi uma palavra vã.

Da mesma forma que agradecemos a estes valentes camaradas, que tudo fizeram para ajudar um conterrâneo em perigo de vida, agradecemos também aos capitães de Abril que com a sua acção no dia 25 de Abril de 1974, libertaram os nossos jovens de no futuro virem a ter situações idênticas e / ou piores do que esta.

Obrigado Pereira, Conceição, Revez, França e Teodoro e todos os demais que de alguma forma contribuíram para o sucesso desta "operação". O que aconteceu ao Izidro, tem também que ver com um sentimento profundo, que acontece com todos os filhos da terra, a uma solidariedade intrínseca de quem viveu no mesmo local e tem u "cordanito" umbilical invisível com os seus conterrâneos, e tudo aconteceu com uma naturalidade aparente.

No tempo em que a liberdade tardava a chegar, lá longe no mato, prevaleceu aquela mescla de razões que própria desconhece e o engenho que aguça a arte.

Izidro Pacheco, nasceu outra vez a 26 de junho de 1974, agora em Angola, de um parto doloroso assistido pelos seus conterrâneos de Tavira e um Alentejano amigos de Tavira.

A conquista da Liberdade não foi para o Izidro, como a maioria dos portugueses a 25 de abril de 74, mas sim no dia em que a salvo, voltou à terra amada que o viu nascer: Tavira!

Assim, para terminar, além de querermos dar a conhecer este valoroso episódio, queremos demonstrar admiração por todos vós, e dar-vos como um exemplo à nossa sociedade naquilo que são os valores mais nobres de um cidadão: a amizade, a solidariedade e o amor ao próximo.

